



2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37

**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ
DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BANABUIÚ –
ANO: DOIS MIL E VINTE TRÊS**

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte três, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a Vigésima Terceira Reunião Extraordinária deste Comitê, que ocorreu de forma híbrida no auditório da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE – Campus de Boa Viagem, através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, em atendimento à Portaria N° 566/SRH-CE, que regulamenta a participação e votação em reuniões virtuais ordinárias e extraordinárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Ceará. A reunião teve como pauta: Abertura e informes; Aprovação da Ata da 78ª Reunião Ordinária do CSBH-RB; Definição dos parâmetros (mínimo e máximo) da Alocação Negociada de Água dos Sistemas Hídricos da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú; Encaminhamentos e encerramento. Estiveram presencialmente na referida reunião os seguintes membros: o Sr. Hilmar Sérgio Pinto da Cunha (Câmara Municipal de Morada Nova), a Sra. Maria Rosilene Buriti Lima (Câmara Municipal de Quixadá), o Sr. Adilom Ferreira de Sousa (Câmara Municipal de Pedra Branca), o Sr. Antônio Bastos de Lima (Prefeitura Municipal de Banabuiú), o Sr. Joel Mayk Nobre (Prefeitura Municipal de Ibicuitinga), o Sr. Francisco Almir Frutuoso Severo (Prefeitura Municipal de Madalena), o Sr. Alexandre Martins da Silva (Prefeitura Municipal de Senador Pompeu), o Sr. Edinardo Sales Pinheiro (Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro), o Sr. José Ivandir Silva de Sousa e a Sra. Maria Bezerra Pinto (Prefeitura Municipal de Boa Viagem), o Sr. Antônio David de França (SISAR), a Sra. Rosângela Sá (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quixeramobim), o Sr. Rodrigo Torres Leitão do Nascimento (Prefeitura Municipal de Quixeramobim), a Sra. Inês Prata Girão (SRH), o Sr. José Audísio Girão (DNOCS), a Sra. Rafaela da Silva Alves (FUNCEME), o Sr. Lincoln Davi Mendes de Oliveira (SEMACE), o Sr. Cristiano da Silva Paes (EMATERCE), a Sra. Maria Audelinda Santiago (CREDE 12), a Sra. Neyla Diógenes Mendonça (INCRA), o Sr. Marlos Alves Bezerra (EMBRAPA), o Sr. Jenailton Moreira representando a (AUDIPIMN), o Sr. Carlos Erivardo de Souza (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Milhã), o Sr. Gilson Fernandes da Silva (Libra Ligas do Brasil S/A), o Sr. Rogério de Oliveira Monteiro (CAGECE), o Sr. Vadenis Rabelo Coutinho (SAAE de Morada Nova), a Sra. Raimunda Janaina Torres e a Sra. Maria Regina do Vale (SAAE de Boa Viagem), o Sr. Jair Cardoso Pinheiro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pedra Branca), o Sr. Francisco José de Souza Pinheiro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares Rurais de Quixeramobim), a Sra Ana Maria Cavalcante (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Banabuiú), o Sr. José Oeles Rodrigues Pereira (SAAE de Madalena), o Sr. José Ronilson Rodrigues de Paula (SAAE de Quixeramobim), o Sr. Francisco Carlos Farias (SAAE de

38 Banabuiú), o Sr. Gilberto Sousa Lima Cavalcante (SAAE de Pedra Branca), o Sr. Isac Bindar de
39 Brito (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibicuitinga), o Sr. Leonel Lemos Maia (Ass. Com.
40 Dos Produtores da Lagoa do Tapuio), o Sr. José Jucivan da Silva (Federação das Entidades
41 Comunitárias de Senador Pompeu), o Sr. Francisco Antônio Lopes dos Santos e a Sra. Flávia
42 Regina Cabral de Oliveira (Federação das Associações Comunitárias do Sertão Central), o Sr.
43 Francisco Assis Pereira (FEABV), o Sr. Paulo César Rodrigues (SAAE do Banabuiú), o Sr.
44 Claverson Carlos (SEBRAE), a Sra. Maria Angélica Almeida Barros (Ass. Com. da Manga), o
45 Sr. Antônio Rodrigo da Silva (Federação das Associações do Município de Piquet Carneiro) o Sr.
46 Hugo Carvalho da Silva (Centro de Defesa dos Direitos Humano Antônio Conselheiro), a Sra.
47 Daniele Rabelo Costa (Unicatólica) e o Sr. Reinaldo Fontes Cavalcante (IFCE), **totalizando 42**
48 **instituições presentes.** Também estiveram presentes da Gerência Regional da COGERH de
49 Quixeramobim, o Sr. Luís César Pimentel da Silva, Gerente Regional, a Sra. Dayana Magalhães,
50 Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa, o Sr. Pedro Hugo Pereira da Silva,
51 Coordenador do Núcleo de Operações, os técnicos Michelly Setúbal e Lara Rabelo, a estagiária
52 do Núcleo de Gestão Participativa, Júlia Pimenta. O Presidente do Comitê, Sr. Hilmar Sérgio,
53 iniciou a reunião cumprimentando a todos e dizendo da sua satisfação de estar em mais uma
54 reunião do Comitê do Banabuiú. Na oportunidade, comunicou que nos dias 20 e 21 de junho de
55 23 será realizada Reunião do Fórum Cearense dos CBH'S em Fortaleza, a mesma será
56 representada pelo Sr. Hilmar Sérgio e o Sr. Antônio Bastos. O XXX Seminário das Águas dos
57 Vales Jaguaribe e Banabuiú será realizada no dia 06 de Julho/23 (quinta-feira), no IFCE de
58 Quixadá, no qual será alocado os três maiores reservatórios do estado do Ceará: Castanhão, Orós
59 e Banabuiú. Além disso, informou que no período de 21 a 25 de agosto de 2023, será realizado o
60 Encontro Nacional de CBH'S em Natal/RN, será disponibilizada 4 (quatro) vagas para cada
61 Comitê. Conforme o planejamento, a 79ª Reunião Ordinária do CSBH – RB, será realizada dia 20
62 de setembro/23, no município de Pedra Branca. Também será definido os três homenageados que
63 receberão a Comenda “Amigos das Águas” referente a 2022 (para receberem em 2023).
64 Destacou que o termo de referência do evento dos 21 anos do Comitê do Banabuiú está em
65 tramitação. **Após isso, a plenária do Comitê aprovou a homologação, através da Resolução**
66 **04/2023, da Comissão Gestora do Sistema Hídrico Cedro, que foi renovada em maio de**
67 **2023.** O Sr. João Paulo (Diretor do IFCE Campus Boa Viagem) cumprimentou a todos e
68 manifestou sua alegria em prestigiar e acolher a reunião do Comitê, disse do histórico do IFCE
69 em Boa Viagem, desde sua instalação, com muitas lutas pela garantia hídrica, e destacou o papel
70 social do campus para todo o município. O Sr. Paulo Ferreira cumprimentou a todos e disse que
71 era uma alegria reencontrar a todos, e disse da importância daquele momento, bem como do
72 Instituto Federal. A Sra. Vanuza Bezerra saudou a todos e disse da alegria de receber a todos no
73 município, e que os trabalhos tem sido cada vez mais fortalecidos através dessa parceria entre as
74 instituições. A Sra. Fabíola Bezerra Carneiro fez uso da palavra e disse da satisfação em sediar a

75 reunião do Comitê que discute assuntos pertinentes, e destacou os momentos difíceis que o
76 município enfrentou diante da crise hídrica, e que o desafio foi superado, graças as boas chuvas e
77 aportes. A Sra. Dayana Magalhães saudou a todos, agradeceu a acolhida IFCE e do município de
78 Boa Viagem, disse que é uma atribuição dos Comitês de bacias hidrográficas, conforme decreto
79 32.470/17, no art. 6, cap. XII - discutir e aprovar anualmente em conjunto com a Instituição de
80 Gerenciamento de Recursos Hídricos, os parâmetros para alocação de água dos Sistemas
81 Hídricos da Bacia Hidrográfica e dos vales perenizados; o processo de alocação é a
82 concretização da operação participativa dos reservatórios, um fórum de negociação que ocorre
83 nos sistemas hídricos; Comunicou que a apresentação de cada reservatório seria dividido em
84 blocos e após se discute e define os parâmetros (mínimo e máximo) para cada um que será
85 alocado. O Sr. Luís César cumprimentou a todos e agradeceu pela acolhida no município de Boa
86 Viagem. Disse que esta reunião acontece todos os anos, com todos os CBH's do Estado, após a
87 quadra chuvosa, no qual o Comitê discute as demandas e define os parâmetros (mínimo e
88 máximo) de vazão a ser operado pelos reservatórios que tem condições de alocar. Destacou as
89 incertezas hidrológicas, associadas as chuvas má distribuídas no tempo e no espaço, bem como
90 aos rios intermitentes, ou seja, fluem apenas na estação chuvosa e secam no período de estiagem.
91 Também citou as incertezas climáticas, marcado por longos períodos de seca e também ciclos de
92 cheias, sendo necessário implementar técnicas de gestão e otimização dos recursos hídricos
93 visando equacionar essa diferença. Disse que a bacia do Banabuiú passou por cerca de 11 anos de
94 estiagem, no qual as o regime das chuvas impactou significativamente a recarga dos
95 reservatórios, e no presente ano houve uma recarga maior dos açudes no qual o balanço mostra
96 um acúmulo na bacia acima de 40%, e diante disso, alguns reservatórios que anteriormente não
97 alocavam, estão apresentando condições satisfatórias para operar. Quanto aos critérios para
98 classificação de criticidade dos reservatórios monitorados, explicou suas premissas, levando em
99 conta o horizonte de atendimento, tendo como ferramenta simulações do balanço hídrico durante
100 um período de 18 meses, classificando os reservatórios em muito crítico, crítico, média
101 criticidade, em alerta e fora da criticidade. Com isso, mostrou os açudes fora de criticidade, a
102 saber, Capitão Mor, São José I, Umari, Vieirão, Cipoada, Pirabibu, Poço do Barro, Patu,
103 Fogareiro, Pedras Brancas, São José II e Serafim Dias. Em alerta está o açude Trapiá II. Em
104 média criticidade está o açude Cedro. Estado crítico está o açude Quixeramobim. Muito crítico
105 está o açude Jatobá. Após a contextualização, o Sr. Luís César apresentou os açudes sem alocação
106 negociada, isto é, que não apresentam demandas instaladas, a saber, os açudes Capitão Mor,
107 Cedro, Jatobá, São José I, Serafim Dias, Trapiá II, Umari e Vieirão, e apresentou o
108 comportamento destes açudes até janeiro de 2024. Disse que o açude Capitão Mor no dia
109 12/06/2023 estava com 2,60 hm³, isto é, 43,34% da sua capacidade, e em 31/01/2024 a simulação
110 indica que este estará com 1,50 hm³, o que corresponde a 25,10%, e tendo como atendimento de
111 demanda 10 l/s para o SISAR Vila Capitão Mor. Quanto ao açude Cedro, no dia 07/06/2023,

112 estava com 2,49 hm³, isto é, 1,98% da sua capacidade, e em 31/01/2024 a simulação indica que
113 este estará com 0,447 hm³, o que corresponde a 0,35%, e tendo como atendimento de demanda
114 10 l/s para o Distrito Custódio e comunidades Cedro Velho, Sabonete e Pote Seco. No que diz
115 respeito ao açude Jatobá, este está em seu volume máximo de 0,585 hm³, e em 31/01/2024 a
116 simulação indica que este estará com 0,039 hm³, o que corresponde a 6,69%, e tendo como
117 atendimento de demanda 17 l/s para o SAAE de Milhã e SISAR Jenipapeiro. Já o açude São José
118 I, no dia 12/06/2023, estava em seu volume máximo de 2,242 hm³, e em 31/01/2024 a simulação
119 indica que este estará com 1,134 hm³, o que corresponde a 50,58%, e tendo como atendimento a
120 demanda de 4 l/s para as comunidades São José, Xique-Xique, Ipueiras e Calçara. O açude
121 Serafim Dias no dia 12/06/2023 estava com 32,106 hm³, isto é, 78,42% da sua capacidade, e em
122 31/01/2024 a simulação indica que este estará com 22,40 hm³, o que corresponde a 54,72%, e
123 tendo como atendimento de demanda 55 l/s para a CAGECE em Mombaça. O açude Trapiá II no
124 dia 12/06/2023 estava com 5,853 hm³, isto é, 32,52% da sua capacidade, e em 31/01/2024 a
125 simulação indica que este estará com 2,825 hm³, o que corresponde a 15,70% da sua capacidade,
126 e tendo como atendimento de demanda 55 l/s para o SAAE de Pedra Branca. O açude Umari no
127 dia 12/06/2023 estava com 21,794 hm³, isto é, 72,65% da sua capacidade, e em 31/01/2024 a
128 simulação indica que este estará com 14,472 hm³, o que corresponde a 48,24% da sua
129 capacidade, e tendo como atendimento de demanda 27 l/s para o SAAE de Madalena e múltiplos
130 usos. O açude Vieirão no dia 12/06/2023 estava com 20,069 hm³, isto é, 96,96% da sua
131 capacidade, e em 31/01/2024 a simulação indica que este estará com 13,181 hm³, o que
132 corresponde a 63,68% da sua capacidade, e tendo como atendimento de demanda 65 l/s para o
133 SAAE de Boa Viagem. O Sr. Pedro Hugo apresentou os dados sobre os açudes com Alocação
134 Negociada não estratégicos para abastecimento humano, a saber, os açudes Cipoada, Pirabibu e
135 Poço do Barro. Quanto ao açude Cipoada, mostrou o histórico de alocação, de 2013 a 2022, e
136 após isso explanou os cenários propostos para operação, no qual as vazões médias estão entre 5
137 l/s e 150 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de bacia hidráulica de 5 l/s
138 para captações e usos difusos. As demandas de perenização apresentadas nos quatro cenários são
139 de 0 l/s, 70 l/s, 150 l/s e 145 l/s, sendo obtidos as vazões médias a partir do somatório destas com
140 as demandas da bacia hidráulica, chegando aos valores: 5 l/s, 80 l/s, 110 l/s e 150 l/s. O Sr. Leonel
141 questionou de a água chegaria até a localidade de Pedra Branca. O Sr. Pedro Hugo explicou que
142 com a liberação de pulsos maiores de vazão se atingiria a localidade, como ocorreu na operação
143 anterior. **Após isto, foi colocado as propostas para deliberação, e após discussões da plenária**
144 **foi aprovado pela plenária os parâmetros (mínimo de 5l/s e máximo de 150 l/s), para**
145 **Alocação Negociada do Sistema Hídrico Cipoada.** O Sr. Alexandre Martins disse que é
146 necessário economia, visto que as previsões indicam que próximo ano o fenômeno meteorológico
147 que influenciará será o El Niño. Quanto ao açude Pirabibu, também mostrou o histórico de
148 alocação, e após isso apresentou os cenários propostos para operação, no qual as vazões médias

149 estão entre 2 l/s e 120 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de bacia
150 hidráulica de 2 l/s para captações e usos difusos. As demandas de perenização apresentadas nos
151 quatro cenários são de 0 l/s, 38 l/s, 78 l/s e 118 l/s, sendo obtidos as vazões médias a partir do
152 somatório destas com as demandas da bacia hidráulica, chegando aos valores: 2 l/s, 40 l/s, 80 l/s e
153 120 l/s. **Após isto, foi colocado as propostas para deliberação, sendo aprovado pela plenária**
154 **os parâmetros (mínimo 2l/s e máximo 120 l/s), para Alocação Negociada do Sistema**
155 **Hídrico Pirabibu.** O Sr. Arnaldo Cavalcante falou que o aperfeiçoamento das metodologias para
156 se definir os parâmetros tem contribuído para que o Comitê se sinta confortável para tomar
157 decisão favorável a proposta. O Sr. Ronilson Rodrigues falou que a aprovação deste parâmetro é
158 importante e que a sociedade que faz parte desta região decidirá, de acordo com a necessidade, a
159 vazão a ser operada. Após isso, o Sr. Pedro Hugo apresentou as informações técnicas dos açudes
160 com alocação negociada de água, a saber, os açudes São José II, Pedras Brancas, Patu e
161 Fogareiro. No que diz respeito ao açude São José II, também mostrou o histórico de alocação, e
162 após isso apresentou os cenários propostos para operação, no qual as vazões médias estão entre
163 25 l/s e 125 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de bacia hidráulica de 25 l/s
164 para CAGECE Piquet Carneiro e usos difusos. As demandas de perenização apresentadas nos
165 quatro cenários são de 0 l/s, 40 l/s, 70 l/s e 100 l/s, sendo obtidos as vazões médias a partir do
166 somatório destas com as demandas da bacia hidráulica, chegando aos valores: 25 l/s, 65 l/s, 95 l/s
167 e 125 l/s. **Após isto, foi colocado as propostas para deliberação, sendo aprovado pela**
168 **plenária os parâmetros (mínimo de 25 l/s e máximo de 125 l/s), para Alocação Negociada do**
169 **Sistema Hídrico São José II.** O Sr. Alexandre Martins destacou novamente a importância da
170 economia hídrica, visto que diante da batimetria recente viu-se que o açude possui capacidade
171 menor do que se achava, e, portanto, é necessário cuidado para que não haja esvaziamento do
172 reservatório em uma seca mais severa. O Sr. Pedro Hugo disse que, de acordo com as simulações,
173 o açude possui recarga hídrica até dezembro de 2024. O Sr. Luís César disse que após a operação
174 do segundo semestre, o açude não chegará a um nível que comprometa a demanda de
175 abastecimento humano. Quanto ao açude Pedras Brancas, apresentou o histórico de alocação, e
176 após isso mostrou os cenários propostos para operação, no qual as vazões médias estão entre 170
177 l/s e 280 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de bacia hidráulica de 150 l/s
178 para CAGECE Quixadá e 5 l/s para usos difusos. As demandas de perenização apresentadas nos
179 quatro cenários são de 15 l/s, 65 l/s, 95 l/s e 125 l/s, sendo obtidos as vazões médias a partir do
180 somatório destas com as demandas da bacia hidráulica, chegando aos valores: 170 l/s, 220 l/s,
181 250 l/s e 280 l/s. **Após isto, foi colocado as propostas para deliberação, sendo aprovado pela**
182 **plenária os parâmetros (mínimo de 170 l/s e máximo de 280 l/s), para Alocação Negociada**
183 **do Sistema Hídrico Pedras Brancas.** O Sr. Arnaldo Cavalcante disse que a evaporação do
184 açude Pedras Brancas é muito alto, a saber, mais de 28 milhões de m³. O Sr. Luís César falou do
185 investimento que a CAGECE fez para mudar o ponto de captação para uma região mais profunda

186 do açude, em período de maior criticidade. Também falou das características O Sr. Francisco
187 Carlos falou da falta de operação do açude Pedras Brancas. O Sr. Luís César disse que o açude,
188 devido a baixa capacidade, não operou nos dois últimos anos, e explicou que a prioridade de uso
189 é o abastecimento humano. O Sr. Luís César deu continuidade a apresentação, mostrando as
190 informações preliminares do Diagnóstico de Uso do Rio Banabuiú, dizendo que o objetivo era
191 conhecer a demanda existente ao longo do leito perenizado, pela margem esquerda e direita do
192 rio, até a localidade de Poço da Pedra, em Quixeramobim. Apresentou as informações
193 sistematizadas em gráficos, no qual foram identificados, até então, 139 usuários de água, e os
194 usos são: irrigação (98%), abastecimento humano (1%) e dessedentação animal (1%). Quanto as
195 vazões, explanou que para irrigação a demanda preliminar é de 100,94 l/s, para abastecimento
196 humano é 41,16 l/s, considerando a demanda da CAGECE de Senador Pompeu, e dessedentação
197 animal é de 0,45 l/s. Quanto a irrigação, mostrou que as culturas se dividem em temporárias
198 (25%) e permanentes (75%), prevalecendo culturas como capim, que é permanente, e feijão e
199 milho, que são temporárias. Quanto a dessedentação animal, apresentou que 58,8% das
200 demandas são para bovinos, 4,8% para caprinos/ovinos, 31% para aves e 4,4% para suínos. Após
201 isso, explanou os dados para a alocação do açude Patu, apresentando o histórico de alocação do
202 açude, e após isso apresentou os cenários propostos para operação, no qual as vazões médias
203 estão entre 50 l/s e 400 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de bacia
204 hidráulica de 45 l/s para CAGECE Piquet Carneiro e 5 l/s para usos difusos. As demandas de
205 perenização apresentadas nos quatro cenários são de 0 l/s, 150 l/s, 250 l/s e 350 l/s, sendo obtidos
206 as vazões médias a partir do somatório destas com as demandas da bacia hidráulica, chegando
207 aos valores: 50 l/s, 200 l/s, 300 l/s e 400 l/s. **Após isto, foi colocado as propostas para**
208 **deliberação, sendo aprovado pela plenária os parâmetros (mínimo 50 l/s e máximo 300 l/s),**
209 **para Alocação Negociada do Sistema Hídrico Patu.** Em seguida, apresentou as informações
210 referentes ao sistema hídrico Fogareiro-Quixeramobim, explicando como funciona dinâmica de
211 transferências do açude Fogareiro para o açude Quixeramobim e mostrou o histórico destas
212 operações. Disse que o açude Quixeramobim, que atualmente atende a demanda de
213 abastecimento humano de 120 l/s do município de Quixeramobim, está em sua máxima
214 capacidade, isto é, 7,89 hm³, porém as simulações indicam que no dia 31/01/24 o açude estará
215 com 2,126 hm³, isto é, 26,96% da sua capacidade. Relatou sobre os períodos difíceis vividos
216 diante da crise hídrica em Quixeramobim, que fez com que se construísse a AMR Fogareiro-
217 Quixeramobim para evitar o colapso hídrico do município. Mostrou o histórico de alocações do
218 açude Fogareiro, e após isso apresentou os cenários propostos para operação, no qual as vazões
219 médias estão entre 10 l/s e 310 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de bacia
220 hidráulica de 5 l/s para SAAE Vila Fogareiro e 5 l/s para usos difusos. As demandas de
221 perenização apresentadas nos quatro cenários são de 0 l/s, 100 l/s, 200 l/s e 300 l/s, sendo obtidos
222 as vazões médias a partir do somatório destas com as demandas da bacia hidráulica, chegando

223 aos valores: 10 l/s, 110 l/s, 210 l/s e 310 l/s. **Após isto, foi colocado as propostas para**
224 **deliberação, e após discussões, foi sugerido uma proposta intermediária entre as vazões 210**
225 **l/s e 310 l/s, sendo apresentado a proposta de 10 l/s e 260 l/s. Diante disto, ficou aprovado**
226 **pela plenária os parâmetros (mínimo de 10 l/s e máximo de 260 l/s), para Alocação**
227 **Negociada do Sistema Hídrico Fogareiro-Quixeramobim.** Após esse momento, a Sra. Dayana
228 Magalhães prosseguiu para o momento de Alocação Negociada de Água do açude Poço do Barro,
229 e contextualizou sobre os conflitos da região que impossibilita reuniões com os moradores da
230 região, oportunizando que o Comitê delibere não os parâmetros, mas a vazão média a ser operada
231 pelo açude para o segundo semestre de 2023. O Sr. Pedro Hugo mostrou o histórico de alocações
232 do açude Poço do Barro, e após isso apresentou os cenários propostos para operação, no qual as
233 vazões médias estão entre 5 l/s e 300 l/s, sendo considerado em todos os cenários as demandas de
234 bacia hidráulica de 5 l/s usos difusos. As demandas de perenização apresentadas nos quatro
235 cenários são de 0 l/s, 95 l/s, 195 l/s e 295 l/s, sendo obtidos as vazões médias a partir do
236 somatório destas com as demandas da bacia hidráulica, chegando aos valores: 5 l/s, 100 l/s, 200
237 l/s e 300 l/s. **Após isto, foi colocado as propostas para deliberação, e, após discussões, a**
238 **plenária aprovou a vazão média de 200 l/s, para ser operado no segundo semestre de 2023**
239 **pelo açude Poço do Barro.** A aprovação dos parâmetros aprovada por meio da resolução
240 05/2023 O Sr. Hilmar Sérgio explicou que o ENCOB acontecerá em Agosto e necessita que haja
241 dois suplentes para este momento. Ficou definido que o Sr. Ronilson Rodrigues e o Sr. Gilson
242 Fernandes como suplentes. O Sr. Audísio Girão (DNOCS) disse que segundo o encarregado da
243 obra de recuperação do açude Banabuí, a previsão de substituição das válvulas dispersora do
244 citado reservatório está previsto para o mês de novembro/23. O Sr. Hilmar Sérgio agradeceu
245 pela receptividade do IFCE de Boa Viagem e explanou sua alegria de mais uma reunião com
246 discussões importantes. Finalizou a reunião agradecendo a participação de todos. Nada mais
247 havendo a relatar, eu Maria Rosilene Buriti Lima, declaro encerrado este termo de ata.